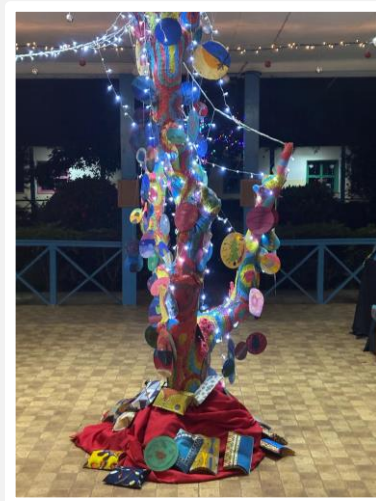




## Jantar / Convívio de Natal

No passado dia 7 de dezembro, num sábado, a Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe organizou um jantar de Natal para professores, funcionários e amigos, contando como convidados de honra, o Sr. Embaixador de Portugal e alguns membros do corpo diplomático.

A festa foi iniciada com um caloroso discurso da Diretora que agradeceu o envolvimento de todos os professores nas dinâmicas escolares, seguindo-se um discurso acolhedor proferido pelo Sr. Embaixador.



O jantar *buffet* permitiu “matar” saudades da gastronomia portuguesa, onde não faltaram o bacalhau com natas, a caldeirada de cabrito ou o arroz de pato. As sobremesas também ajudaram a lembrar o Natal português com o arroz-doce, a aletria, as rabanadas e as filhós.



A primeira surpresa da noite foi o anúncio das equipas vencedoras do *rally paper*, ao mesmo tempo que eram projetadas as melhores fotografias e vídeos captados ao longo do percurso.

O momento que surpreendeu a todos foi a apresentação de um *videoclip* gravado no Forte de São Sebastião e protagonizado por dois jovens professores com talento para a música: Fátima Castro e Gilson Conceição, que interpretaram um poema escrito durante o *rally paper* pela equipa “Os Coronéis”.

O jantar/convívio foi continuando, ritmado pelas conversas e pelos sorrisos à mesa. A dado momento, alguém desafiou o professor Noel para a declamação entusiasta de um poema.

Seguiu-se a tão aguardada entrega de presentes que exigia alguma atenção por parte dos participantes: cada presente estava etiquetado com a metade de um provérbio que, quando lido, tinha de ser completado pela pessoa a quem tinha sido dado aleatoriamente a outra metade do provérbio. Os colegas cooperaram entre si, ajudando a deslindar a metade dos provérbios em falta. E, assim, todos levaram uma lembrança para casa.



A noite já ia longa quando o professor Mateus, acompanhado da sua guitarra, fez um pequeno espetáculo musical com um repertório conhecido da maioria dos professores que juntaram as suas vozes nos refrões, gerando um momento de partilha e de boa disposição.

Hélio Alves

Grupo Disciplinar de História

